

Estudo de Impacte Ambiental (Relatório Síntese)	CCDRA - 169
Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz	Designação
Dr. Tiago Silva – Análise socioeconómica e ordenamento do território; Eng. ^a Anabela de Sousa – Solos e uso do solo, paisagem e componente ecológica; Eng. ^a Maria Faria Costa – geologia e Hidrogeologia, recursos hídricos; Gearque, Lda. – Património Antrópico ; SCHIU, Lda. – Ruído; Sofia Lopes – Apoio Logístico; Francisco Lampreia – Cartografia e Desenho Técnico.	Equipa técnica
Decreto-lei n.º 69/2000, de 3 de maio, retificado pela Declaração de Retificação n.º 7-D/2000, de 30 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 74/2001, de 26 de fevereiro, e pelo Decreto-lei n.º 69/2003, de 10 de abril. Decreto-lei n.º 197/2005, de 8 de novembro Portaria n.º 330/2001, de 1 de abril, retificada pela Declaração de retificação n.º 13-H/2001, de 31 de maio	Enquadramento Legal
O projeto localiza-se na freguesia de Reguengos de Monsaraz, confina com a linha de caminho-de-ferro – ramal ferroviário de Mourão (desativado).	Localização
O projeto procura dar resposta às carências detetadas ao nível regional permitindo a oferta de locais para instalação de indústrias/armazéns, tendo os lotes sido planeados de forma a permitir uma ocupação multifuncional ligada às atividades de indústrias/armazéns.	Finalidade
A Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz ocupa uma área de 80 ha, dividida por 74 lotes destinados à instalação de unidades industriais das classes B, C e D, e equipamentos, comércio e serviços compatíveis e complementares com a atividade industrial.	Características do projeto
<i>Descritor património arquitetónico e arqueológico</i>	
O descritor refere a Circular do Instituto Português de Arqueologia desenvolvida em três etapas: (i) pesquisa documental: levantamento bibliográfico, levantamento toponímico e fisiográfico. Contacto com a Dr. Leonor Rocha (ii) trabalho de campo: recolha de informação oral, reconhecimento dos dados inventariados; prospeção sistemática de toda a área de implementação do projeto (iii) registo e inventário. Na área de afetação do projeto em estudo não foram identificados quaisquer contextos ou estruturas arqueológicas, quer durante a pesquisa bibliográfica, quer ao longo dos trabalhos de campo desenvolvidos.	Caracterização da situação de referência
A aferição do valor das ocorrências patrimoniais baseou-se nos critérios: valor histórico-científico; antiguidade, singularidade, dimensão, estado de conservação, enquadramento paisagístico e usufruto social. A cada um destes fatores de ponderação é atribuída uma escala numérica, de ordem crescente de importância, balizada entre 0 e 20. A soma dos mesmos, seguida da sua divisão pelo número dos elementos de ponderação (7), leva à obtenção de um valor, o qual será coincidente	Identificação de impactes

<p>com um determinado intervalo numérico, permitindo assim estabelecer uma importância patrimonial: reduzido (0-4); reduzido-médio (4-9); Médio (9-14); Elevado (14-18); excepcional (18-20).</p> <p>É apresentada uma síntese do projeto que possa provocar impactes no património.</p> <p>A localização da ZI de Reguengos de Monsaraz não interfere com qualquer valor inventariado, pelo que não se registam impactes patrimoniais.</p>	
<p>Não obstante na área de implementação do projeto não ter sido identificado qualquer vestígio de natureza arqueológica, preconiza-se o acompanhamento arqueológico de todas as fases de construção dos lotes, que compliquem revolvimentos de terras, nomeadamente desmatações, escavações e terraplanagens, bem como abertura de caminhos de acesso à frente de laboração e instalação de estaleiros, em especial nos terrenos que ainda não foram objeto de infraestruturção.</p> <p>No caso de virem a ser detetados vestígios arqueológicos, durante a fase de acompanhamento arqueológico das obras de loteamento, será necessário avaliar se poderão vir a sofrer impactes durante essa mesma fase, devendo então serem preconizadas as devidas medidas de minimização. Entre estas salienta-se a importância de assinalar e vedar todos os elementos e áreas de interesse patrimonial que possam ter sido identificadas.</p>	Medidas de minimização
	Anotações

Resumo Não Técnico

<p><i>“Na caracterização do património antrópico (...) não foram identificados, na base de pesquisa documental e durante os trabalhos de campo, quaisquer ocorrências patrimoniais nas áreas de afetação direta do projeto”</i> (p. 12).</p>	Património arquitetónico e arqueológico
--	---

Relatório da Consulta Pública

<p>A Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, desde o dia 23 de outubro de 2007 até ao dia 27 de novembro de 2007.</p>	Período
<p>Não foram recebidos pareceres.</p>	Pareceres
	Conteúdos

Parecer da Comissão de Avaliação

<p>Eng.^a Joana Venade e Arqta. Cristina Martins; Arqto. José Luís Faustino - CCDR-Alent.; Dra. Leonor Rocha - IGESPAR; Instituto da Água – Decidiu não estar representado.</p>	Entidades e representantes
<p>Emite parecer FAVORÁVEL CONDICIONADO ao cumprimento das condicionantes, das medidas de minimização e monitorização que se</p>	Conteúdos

indicam:

- Dar conhecimento imediato ao IGESPAR caso sejam detetados vestígios arqueológicos, de forma a serem tomadas as medidas de salvaguarda consideradas convenientes.

Declaração de Impacte Ambiental

Emite Declaração de Impacte Ambiental (DIA) FAVORÁVEL CONDICIONADA:

Conteúdo

Cumprimento integral das medidas de minimização, dos planos de monitorização e dos elementos a entregar à Autoridade de AIA antes da emissão do alvará de loteamento, discriminados em anexo:

- Dar conhecimento imediato ao IGESPAR caso sejam detetados vestígios arqueológicos, de forma a serem tomadas as medidas de salvaguarda consideradas convenientes.

Bibliografia

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (2008) – *Parecer da Comissão de Avaliação do Projeto “Localização da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz” (Projeto de Execução)*. 21 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

Documentação

INSTITUTO DO AMBIENTE (2007) – *Relatório de Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental da “Localização da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz”*. 5 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE (2008) – *Declaração de Impacte Ambiental do Projeto “Localização da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz” (Projeto de Execução)*. 6 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

MONTEIRO, Margarida (2006) – *Estudo de Impacte Ambiental da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz. Património Cultural*. 16 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

MYOSOTIS (2007) – *Estudo de Impacte Ambiental da Localização da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz*. 230 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.

MYOSOTIS (2007) – *Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental da Localização da Zona Industrial de Reguengos de Monsaraz*. 16 p. Acessível na Divisão de Inventário Documentação e Arquivo do IGESPAR, I.P., Palácio Nacional da Ajuda, Portugal.